

NOTAS E INFORMAÇÕES

Voluntarismo não é ciência



Governo lança programa para repatriar cientistas, mas antes deveria valorizar quem aqui está

O CNPq, agência de fomento à pesquisa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, lançou um programa de repatriação de cientistas e recebeu enfáticas críticas da comunidade cien-

tífica – nem tanto pelo programa em si e muito mais pelo volume de recursos, o modelo escolhido e o momento de anunciá-lo. A fim de cumprir o louvável propósito de atrair pesquisadores brasileiros que hoje estão no exterior como forma de dar robustez à ciência aplicada no País, o governo destinará R\$ 1 bilhão para oferecer bolsas no valor de R\$ 10 mil a R\$ 13 mil, verba para laboratório, plano de saúde e previdência privada. Hoje, estudantes de doutorado recebem R\$ 3,1 mil, e pesquisadores do pós-doutorado, R\$ 5,2 mil – isso já com valores reajustados pelo atual governo depois de quase uma década sem aumento.

Ainda que boa parte das reclamações reconheça o mérito de atrair talentos depois de anos de fuga de cérebros, as críticas se concentram no fato de que há um evidente descompasso entre as políticas de atração e de retenção de talentos. Afinal, enquanto investe em repatriar cientistas, o Brasil ainda carece de um plano sólido para oferecer condições a quem se dedica à ciência no Brasil. O programa anunciado, para complicar, define duas classes de cientistas, como se uma fosse melhor do que a outra: uma terá direito a condições infinitamente melhores; outra seguirá enfrentando as carências conhecidas da pesquisa no Brasil, marcada por subfinanciamento crônico, falta de infraestrutura e, ressalvadas as devidas exceções, pouca integração com o mercado.

Ao *Estado*, o presidente do CNPq, Ricardo Galvão, classificou as críticas de “miópes” por ignorar

outras iniciativas do governo para reestruturar a área de ciência e tecnologia no País. Ocorre que o País desconhece a eficácia dessas outras iniciativas do governo mencionadas por Ricardo Galvão: ele citou como exemplos programas estratégicos de infraestrutura, a erradicação da fome e até o programa Nova Indústria Brasil, reconhecidamente um plano que dá roupa nova a medidas fracassadas no passado recente.

Há dois pontos adicionais a questioná-lo. Primeiro: as condições oferecidas serão mesmo suficientes para atrair pessoas que estabeleceram suas redes profissionais fora do País, têm suas atividades e vidas constituídas lá fora e sabem que enfrentarão condições precárias de pesquisa no Brasil? Segundo: uma vez encerrado o tempo de projeto com o investimento previsto no programa, o que será feito desses pesquisadores? São detalhes nada insignificantes.

Há de se recordar o trágico exemplo do Ciência sem Fronteiras, o programa de 2011 com o qual a então presidente Dilma Rousseff, de forma inepta e a despeito da advertência da comunidade científica, espalhou jovens estudantes pelo mundo. O receio, àquela época, era que o governo desviasse verbas destinadas para investimento em pesquisa de ponta. O temor agora é distinto, os sinais são trocados, mas a consequência parece ser a mesma: o governo está tentando trazer pesquisadores sem conter a saída dos que aqui estão. Uma péssima forma de investir dinheiro na ciência. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

AMANHÃ, 25/04 (QUINTA) ÀS 14H – SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



IPVA 2024 PAGO

CHEVROLET PRISMA 1.4MT LT 13/13



IPVA 2024 PAGO

HONDA CG 160 CARGO 19/19



IPVA 2024 PAGO

CHERY TIGGO FL 2.0 AT 13/13



IPVA 2024 PAGO

VOLKSWAGEN GOL 1.0L MC4 19/19



IPVA 2024 PAGO

HAOJUE DK150 20/21

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

DE ATÉ 70%

DA TABELA DO VEÍCULO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
CORRESPONDENTE BANCÁRIO
INDEPENDENTE

B²Capital

SODRÉ SANTORO
45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Clima

Calor em Sudeste e Centro-Oeste aumenta até maio

Um anticiclone, também chamado de zona de alta pressão, ganha força nos próximos dias e vai intensificar o calor nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e

Sul do Brasil, fazendo as temperaturas ultrapassarem os 30°C. O sistema atuará como um bloqueio atmosférico, que favorece a manutenção do ar

seco e quente, provocando altas temperaturas.

O anticiclone passa a ganhar força nos próximos dias sobre Mato Grosso do Sul e Paraná,

informou a Climatempo. Depois, migrará para o Sudeste entre o fim deste mês e o início de maio. Como intensificam o ar de cima para baixo, os anticiclones inibem a formação de nuvens. Esse sistema também dificultará a chegada de frentes frias à região e fará com que

o ar seco e quente permaneça e se intensifique.

Segundo a Climatempo, a zona de pressão provocará a quarta onda de calor do ano entre 22 de abril e 2 de maio. Só que o padrão pode se estender também pela primeira semana de maio. ● RAMANA RECH